

## LIÇÃO 12 — SANTIFICAÇÃO

**Texto bíblico:** “... o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e, sim, da graça” (Rm 6.14); “o justo viverá pela fé” (Rm 1.17)

### [1] Revisão:

- a. Santo/perfeito: o cristão deve andar de acordo com o que já recebeu (Fp 3.16).
- b. Cristo: é o alvo do crescimento em santidade e maturidade (2 Co 3.17,18);
- c. Processo: Deus concluirá a obra iniciada (Fp 1.6), usando para isto a Palavra de Deus e as circunstâncias da vida (Rm 8.28, 29); disciplina (Hb 12.8).

### [2] Base doutrinária da santidade (Rm 6.1-10):

- a. Redação: 1ª pessoa do plural e o verbo no tempo passado e na voz passiva — fomos batizados, fomos sepultados — indica a obra que Deus já fez em nós e o novo estado do nosso ser — com Cristo e em Cristo.
- b. Ênfase: SER.
- c. Argumentação:
  - i. 1ª pergunta: se a salvação está baseada apenas na graça, então somos incentivados ao pecado, para que haja cada vez mais graça.
  - ii. Refutação: o salvo pela fé não pode viver em pecado, porque está morto para o pecado por meio da morte substitutiva de Cristo.

### [3] Análise do texto (Rm 6.1-10):

- a. Morte para o pecado (6.2): o cristão foi identificado com Cristo na morte; significa não estar sob o domínio do pecado (6.14); antes da conversão, todos estavam sob o domínio do pecado (3.9, 23); “morrestes” (ver Cl 3.3).
- b. Batismo (6.3,4): é o meio pelo qual todos os benefícios de Cristo são compartilhados com o cristão; do gr. *baptizo*, significa imerso com efeitos permanentes; Cristo morreu COMigo e eu morri com Ele.
- c. Unidos com ele (6.5): não se trata de união mística de Cristo com o cristão, mas de total identificação com Cristo de modo a usufruir de sua morte (6.8), sepultamento (6.4) e ressurreição (6.4,5).
- d. Velho homem (6.6): o antigo modo de vida, sujeito ao pecado (Ef 2.1-3).
- e. Corpo de pecado: os membros do corpo como instrumentos de injustiça.
- f. Pecado (6.6): do gr. *hamartia*, personificado como um senhor cruel que oprime e tortura sua vítima; a única solução é a morte (Rm 7.1-6);
- g. Penalidade (7-10): uma pena não pode ser cobrada duas vezes. O cumprimento da pena — a morte — cancela todas as obrigações legais.
- h. Substituição: o homem deve morrer uma única vez (Hb 9.27); o cristão já morreu uma vez com Cristo (6.10); logo, o cristão não está sujeito à morte.
- i. Nova vida (6.7,8): do gr *zoe*, se o cristão foi justificado mediante a morte de Cristo, então ele também será santificado pela sua ressurreição.
- j. Libertação:
  - i. Do pecado: “não sirvamos o pecado como escravos” (6.6); “de uma vez, morreu para o pecado” (6.10); “porque o pecado não terá domínio sobre vós” (6.14).
  - ii. Da morte: “ a morte já não tem domínio sobre ele” (6.9).
  - iii. Para Deus: “mas quanto a viver, vive para Deus” (6.10).

**[4] Implicações práticas da santificação (Rm 6.11-14):**

- a. Redação: verbo no imperativo — considerai-vos, oferecei-vos — indica a conduta que o novo homem em Cristo deve ter; o cristão deve agir pela fé sobre estes fatos.
- b. Ênfase: FAZER.
- c. Argumentação:
  - i. Antes nós servíamos ao pecado para a injustiça e morte.
  - ii. Agora, libertos do pecado, devemos nos oferecer ativamente para a prática do bem e da justiça para a vida.

**[5] Análise do texto (Rm 6.11-14):**

- a. Considerai-vos (6.11): com base na graça de Deus (passivo), o cristão deve agir de acordo com a sua nova condição (ativo).
- b. Comandos negativos:
  - i. não permitir que o pecado governe a vida — ‘não reine o pecado’ (6.12).
  - ii. não participar de más obras — ‘não ofereçais... os membros ao pecado’; o presente do imperativo implica parar algo que estava sendo praticado.
- c. Comandos positivos:
  - i. Ser santo para Deus — ‘mas oferecei-vos a Deus’ (6.12; 12.1).
  - ii. Participar de toda boa obra — ‘e os vossos membros a Deus como instrumentos de justiça’; o verbo implica ação repetida continuamente, sem cessar (dia-a-dia).

**[6] Autoridade e obediência na vida cristã (Rm 6.15-23):**

- a. Ênfase: OBEDECER.
- b. Argumentação:
  - i. 2ª pergunta: declarar os homens justos permite a vida em pecado?
  - ii. Refutação: a fé em Cristo não torna o cristão livre para pecar, mas o transfere para outro domínio — o de Cristo.
  - iii. Autoridade: o cristão perdoado não está livre de autoridade nem de leis, mas deve amar e obedecer ao seu novo Mestre; deve ignorar o antigo com base na morte e vida de Cristo (6:16); não é possível servir a dois mestres (Mt 6:24; Tg 4:4).
- c. Obediência (6.16): mostra a quem servimos; os frutos (conduta) revelam a árvore; servir o pecado resulta em morte; servir a Cristo resulta em vida.
- d. Frutos: a obediência a Deus produz os frutos da justiça na vida do cristão (6:21).

**[7] Vida e conduta no Espírito Santo:**

- a. Aplicação diária da cruz: viver a dinâmica da vida espiritual diariamente, baseado no fato histórico da morte e ressurreição de Cristo — “dia-a-dia tome a sua cruz” (Lc 9.23) “somos entregues a morte todo dia” (Rm 8.36; 1 Co 15.31)
- b. Viver no Espírito Santo: viver a nova vida — viver no Espírito — e conduzir sob a direção do Espírito Santo — andar no Espírito (Gl 5.16,25). “... se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis” (Rm 8.13).
- c. Enchimento diário do Espírito: “... enchei-vos do Espírito...” (Ef 5.18-21).
  - i. Adoração: “... falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais...”
  - ii. Gratidão: “...dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo
  - iii. Comunhão em amor: sujeitando-vos uns aos outros no temor do Senhor”.

**[8] Para refletir:**

- a. Relação com Deus: Quão perto do pecado eu posso estar sem perder a bênção de Deus? Quão próximo de Deus eu quero estar?